

Projeto Ambiental Gaia Village

Com foco em sustentabilidade, o projeto se desenvolve a partir de área prístina em Garopaba, Santa Catarina. Ambiciona criar um exemplo de ambiente amigável para a interação entre a espécie humana e o todo - o Sistema Vivo - Gaia - na implantação de assentamento de baixo impacto. Foram do Professor e ambientalista José Lutzenberger, em 1997, as primeiras formulações para a concepção deste Projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis em direção a um desenvolvimento sustentável.

Com o acompanhamento da Fundação Gaia, desde o início de seus trabalhos, oportuniza à comunidade local e aos representantes dos diversos órgãos públicos a problematização e vivência dos princípios da sustentabilidade, através de encontros, sensibilizações, seminários, estágios, visitas demonstrativas, capacitações e participação em coletivos. Os trabalhos no Projeto Gaia Village são organizados em sete programas, cada qual envolvendo estudos e técnicas que têm atraído atenção de pesquisadores e comunidade.

O **Programa de Desenvolvimento Humano**, com iniciativas em curso, na sede e junto às diversas comunidades do município de Garopaba, se expande pela construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, ONGs e órgãos de governos.

O **Programa de Preservação e Recuperação de Ecossistemas** inclui medidas para aumentar a biodiversidade, especialmente através da produção e plantio de espécies nativas da mata atlântica.

O **Programa de Produção Rural Sustentável** privilegia o manejo do rebanho de búfalos nos padrões de criação orgânica, observando-se os períodos adequados de descanso das pastagens, e demonstrando o melhoramento da qualidade e ampliação da diversidade de plantas no pasto, bem como a sanidade do rebanho.

O **Programa de Infraestrutura e Edificações** explora alternativas construtivas de baixo impacto considerando critérios de sustentabilidade, como estudos sobre as potencialidades e fragilidades dos locais de implantação e suas condicionantes naturais, a redução do impacto paisagístico pela integração com o entorno e uso de vegetações do lugar, utilização de conceitos de biomimetismo, bioconstrução.

No escopo do **Programa de Tecnologias Ambientalmente Amigáveis** são estudadas e implementadas soluções de baixo impacto ambiental com vistas a demonstrar seu funcionamento e replicabilidade, como no tratamento de águas servidas e resíduos cloacais, reciclagem de resíduos orgânicos, geração de energias limpas (fotovoltaica e eólica) e aquecimento passivo d'água, busca de conforto térmico através da utilização de telhados vegetados, insolação e ventilação de ambientes, reciclagem e reutilização de materiais construtivos, desenvolvimento de usos para materiais localmente disponíveis.

Com o **Programa de Saúde Sustentável**, o Gaia Village propicia, em escolas, associações e na sede do projeto, a realização de oficinas de alimentação saudável e a prática de receitas de aproveitamento de alimentos ou partes de vegetais pouco valorizadas como talos, cascas e folhas, divulgando os ensinamentos de Dra. Clara Brandão.

E o **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental**, que envolve ações de visitas guiadas ao projeto, palestras, oficinas, cursos e seminários sobre temas relacionados. E, em direto contato com a comunidade escolar, desde 2001 mobiliza um universo de 24 escolas através de projetos continuados de educação ambiental no escopo da Mostra Prof. José Lutzenberger, que alcançou estabelecer-se como política pública municipal consolidada em Garopaba.

Este documento enfatiza ações de dois Programas que possuem estreita conexão com a comunidade: **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental** e **Programa de Desenvolvimento Humano** desenvolvidos em 2013.

1. PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No contexto do programa de sensibilização ambiental empreendido pela parceria da Prefeitura Municipal de Garopaba, Fundação Gaia e Gaia Village, este ano desenvolveu-se a 12ª Edição do Programa de Educação Ambiental denominado **Mostra Professor José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente**, que une esforços de todos os setores, cada vez com maior participação e contribuição da comunidade.

O programa de sensibilização foi iniciado no ano 2000 quando os professores da rede municipal tiveram o primeiro acesso a encontros de capacitação em educação ambiental conduzidos pela equipe da Fundação Gaia. Estes encontros anteciparam e prepararam o corpo docente do município para a capacitação focada nos conceitos de *Educação Ambiental continuada*, e de *Permacultura no Pátio Escolar* conduzida pela educadora neo-zelandesa Robina McCurdy, do Earthcare Education Aotearoa e da americana Marsha Hansi, responsável pelo Instituto de Permacultura da Bahia.

Fruto da experiência e reflexão sobre esse percurso de 12 anos, em 2013 a **Mostra Professor José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente**, mobilizou diretamente 2200 alunos, 229 professores e 70 auxiliares de ensino (merendeiras e serventes), em 156 turmas. Atingindo diretamente, além dos familiares e das comunidades atendidas, 25 escolas da cidade de Garopaba, os empresários e as entidades de classe que, a cada ano, ampliam seu apoio à iniciativa.

1.1 O desenvolvimento dos projetos ambientais escolares

As 25 escolas que participam da 12ª edição do Programa de Educação Ambiental “Mostra Lutz” se dedicaram, no mês de março, para a avaliação dos resultados que alcançaram com o programa no ano passado e, a partir daí, ao planejamento do projeto ambiental escolar deste ano. Como o programa passou a ser considerando uma política pública do município, estabeleceu-se como projeto permanente de educação.

Durante o mês de março, a coordenação visitou, de forma individual, as 25 escolas participantes da Mostra Lutz, com o intuito de aprimorar o planejamento dos projetos ambientais e definir prioridades de ação. Assim todas as escolas municipais oferecem oportunidades de informação e de prática na área de sustentabilidade, aos alunos, pais e suas comunidades, com projetos que contemplam hortas escolares, compostagem, alimentação saudável, reciclagem, cultura local, artesanato em fibras naturais, consumo consciente, uso e reuso das águas e projetos de arborização urbana.

A comunidade torna-se parte ativa do processo de sensibilização, mobilização e educação ambiental, doando serviços e materiais para os projetos ambientais escolares. Criado em 2007, o **Empório** é uma ferramenta metodológica que oferece a possibilidade das pessoas físicas tornarem-se voluntárias, disponibilizando palestra e oficinas para as Escolas. Da mesma forma, empresas doam materiais e serviços para o Empório. Os dirigentes das 25 escolas receberam no dia 08 de julho a Lista do Empório. A lista de bens e serviços oferecidos pela comunidade inclui uma série de oficinas, palestras, e visitas guiadas à instituições que desenvolvem projetos de caráter sócio ambientais na região. De posse da lista, cada escola opta pelas atividades que melhor colaboram para a instrução de seu projeto ambiental. Neste ano de 2013, além de 17 oficinas que foram disponibilizadas, sendo que 14 inéditas, um conjunto iniciativas na comunidade que desenvolvem projetos que conjugam sustentabilidade e cultura ofereceram visitas guiadas às escolas participantes.

Oficinas e visitas oportunizadas através do Empório Mostra Lutz	Doador	Quant.	Alunos	Profs e Merendeiras	Total Participantes
1. Oficina de Corantes Naturais	Ananda Casanova	02	56	6	62
2. Oficina de Moda Sustentável	Mariana Negreiros	03	45	08	53
3. Oficina Impactos do Lixo na Fauna Marinha	Gaia Village	06	110	05	115
4. Oficina de Pão Caseiro	Alecrim Correa	04	37	7	44
5. Oficina de Conto de Fadas	Denise e Ana Carla	15	272	09	281
6. Oficina de Musicalização Infantil	Joana Netz	16	244	10	254
7. Oficina de Leitura Critica	Clarinha Glock	07	144	08	152
8. Oficina de Yoga	Alecrim Correa	08	93	4	97
9. Oficina de Parque de Pneus	Guto Terra	01	17	3	20
10. Oficina de Arborização Urbana	Gaia Village	02	65	2	67
11. Oficina de Círculo de Bananeiras	Gaia Village	03	78	15	93
12. Oficina de Compostagem	Gaia Village	01	18	2	20
13. Palestra sobre Proteção Animal	APAG	05	95	7	102
14. Palestra sobre Alimentos Orgânicos	Gaia Village	05	109	07	116
15. Palestra Energias Limpas	Gaia Village	06	133	4	137
16. Palestra Polícia Ambiental	Polícia Ambiental	01	38	2	40
17. Palestra Cidades Sustentáveis	Patrícia Schott	01	25	4	29
18. Visita ao Projeto TAMAR	Projeto TAMAR	01	32	2	34
19. Visita ao Sítio Pé do Morro	Mariomar	03	65	7	72
20. Visita a Tractebel Energia	Tractebel Energia	03	67	05	73
21. Visita ao Museu da Baleia	Projeto Baleia Franca	02	37	4	41
22. Visita ao Gaia Village	Gaia Village	06	122	11	133
Total		98	1902	132	2034



Oficina de compostagem



Oficina de círculo de bananeiras



Oficina de bem estar animal



Oficina de leitura crítica da mídia



Visita a sitio de agricultura familiar orgânica



Oficina de conto de fadas



Oficina de pães caseiros

1.2 Evento de encerramento da 12ª edição do Programa de Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger.



As vinte e cinco escolas que participaram do programa apresentaram relatos, imagens, documentação e materiais dos projetos realizados durante o ano letivo de 2013. A mostra foi aberta dia 22 de novembro, no espaço da Feira de Verão, contando com a participação de autoridades, organizadores e seus parceiros, e cerca de 1.500 estudantes, seus professores, familiares, além do público espontâneo.

Programa promovido pela Secretaria de Educação de Garopaba, Fundação Gaia e Projeto Ambiental Gaia Village faz parte do calendário escolar de Garopaba e tem foco na transdisciplinaridade e desenvolvimento de conteúdos de cunho ambiental, oportunizando o desenvolvimento da cultura do voluntariado. A abertura do evento contou com a participação da Secretaria de Administração, APA da Baleia Franca, ACIG, IFSC, Polícia Militar, Câmara Vereadores, da Paróquia de São Joaquim e representantes da Secretaria de Educação de Tubarão que vieram conhecer o Programa desenvolvido em Garopaba.



O evento final da Mostra Lutz oferece a oportunidade de estudantes e professores de 100% das escolas de Garopaba interagirem e trocarem experiências sobre as ações e sobre os projetos ambientais realizados por suas respectivas comunidades escolares.



No palco os estudantes realizaram apresentações musicais, de dança e de fantoches, sobre a temática ambiental. Durante o dia, o público também teve a oportunidade de interagir com oficina promovida pelos professores do IFSC, onde se demonstrava a construção e o funcionamento de um biodecompositor, que foi sorteado no final do evento. A Escola Municipal Januario Ferreira foi

contemplada, passará a contar com esta que é mais uma tecnologia amigável para o tratamento do resíduo orgânico proveniente da merenda escolar.



No encerramento as professoras que representavam as escolas, os parceiros e organizadores receberam vasos com orquídeas *laelia purpurata*, produzidas pelo orquidófilo Manfred Hubner. E o show da Banda The Whale Sounds, formada pelos voluntários do Projeto Baleia Franca encerrou o evento final da 12ª edição da Mostra Lutz.

1.3 Secretaria Municipal de Blumenau estuda a criação de política pública permanente de educação ambiental.



A Secretária Municipal de Educação de Blumenau, acompanhada de 43 professores da Escola Visconde de Taunay, e 03 integrantes da Defesa Civil vieram ao Gaia Village conhecer ações na área de desenvolvimento sustentável, especialmente o programa de educação ambiental Mostra Lutz.

O receptivo incluiu uma apresentação dos programas implementados no GV, trilha até a região da Clareira para conhecer a Estação de Tratamento de Efluentes que utiliza bambus e bactérias para decompor a matéria orgânica. Na região do Ouvidor, um breve estudo sobre a paisagem com foco nas intervenções humanas de baixo impacto, contando com a participação de Marcelus Oliveira, engenheiro da empresa Toni Backes Paisagismo, que discorreu sobre o telhado verde da Casa do Forte e seus benefícios.

No decorrer da visita, a Secretária formulou convite à coordenadora da Mostra Lutz Sandra Severo (bióloga do GV) para apresentar este programa em Blumenau, dentro do esforço que realizam com vistas ao estabelecimento de política pública permanente de educação ambiental, a exemplo do que já acontece há 12 anos em Garopaba.



1.4 Gaia Jovem em visita ao Gaia Village



O evento final da 12ª edição da Mostra Lutz trouxe a Garopaba o Projeto Gaia Jovem, desenvolvido pela Fundação Gaia no município de Pantano Grande, no Rio Grande do Sul. Em estande próprio, a Fundação recebeu os visitantes e apresentou suas ações associadas à recomposição florestal e plantas medicinais.

Hospedados no Gaia Village, os jovens tiveram a oportunidade de percorrer trilha até a região do Ouvidor, o que possibilitou contato com os diversos ecossistemas (campos, florestas, lagos, areal, costão e praia) e com as ações desenvolvidas na área, sob inspiração dos ensinamentos de Lutz.



A visita à Garopaba está sintetizada no depoimento da estudante Solikiel Silveira Maiato, integrante do Gaia Jovem: *"Conhecer outro município que desenvolve projetos preocupados com o planeta, além da oportunidade de vivenciar um pouco mais sobre a vida e obra do ambientalista José Lutzenberger nos torna responsáveis por fazer a diferença nas escolas. Cada passo para frente é uma vitória conquistada."* No retorno ao Rio Grande do Sul, o grupo visitou o Parque Estadual José Lutzenberger, também conhecido como Parque da Guarita no município de Torres, para conhecer o projeto paisagístico que tem a assinatura do ambientalista.

2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No cumprimento de sua missão a Fundação Gaia, através do projeto Gaia Village, tem atuando em diversas instâncias da sociedade de Garopaba, onde busca pautar o desenvolvimento sustentável e os princípios da responsabilidade socioambiental. Esta atuação é exercida junto aos conselhos em que tem cadeira, em eventos que promove, em cursos, palestras, oficinas que planeja e realiza por si ou em parcerias, e em visitas que recebe à área do Gaia Village. O quadro, abaixo, sintetiza as atividades desenvolvidas em conexão com a comunidade de Garopaba que, em seguida, estão detalhadas na mesma ordem do quadro.

Evento/ Atividade	Quantidade Reuniões	Quantidade Participantes
2.1 Conselhos e Fóruns	20	493
2.1.1 CONAPA Baleia Franca (Plenárias)	05	268
2.1.1.1 Oficina Plano Manejo	01	12
2.1.1.2 Oficina Pesca da Tainha	01	43
2.1.1.3 Oficina Protocolo Encalhes Mamíferos	01	22
2.1.1.4 Oficina fortalecimento Institucional	01	48
2.2 Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental	06	48
2.3 Conselho de Desenvolvimento Municipal	05	52
2.2 Integração com a Comunidade	26	1.023
2.2.1 Lançamento Livro Paisagismo	01	28
2.2.2 Festival da Paz	01	90
2.2.3 Estudos criação escola Waldorf	08	48
2.2.4 Fórum Municipal da Cultura	09	135
2.2.5 Grupo Pró-Biblioteca Pública	01	150
2.2.6 Projeto Artesanato e Gastronomia Local	01	25
2.2.7 Acampamento dos Escoteiros	01	42
2.2.8 Trilha Grupo Condutor Ambiental	01	13
2.2.9 Tradição do Engenho de Farinha	01	15
2.2.10 Fórum Turismo Sustentável	01	65
2.2.11 Conferencia Meio Ambiente Escola Saad	01	412
2.3 Cursos e Oficinas	09	157
2.3.1 Telhados Verdes	01	22
2.3.2 Compostagem	01	10
2.3.3 Economia Solidaria	01	11
2.3.4 Fotografia	01	12
2.3.5 Caminhos do Peabiru	01	22
2.3.6 Recreação Infantil	01	8
2.3.7 Cultivo Sementes Orgânicas	01	12
2.3.8 Ecologia Pessoal	01	40
2.3.9 Contato Improvisação	01	20
2.4 Receptivo de Visitantes	13	470
2.4.1 UNESC: Curso de Engenharia Ambiental	01	17
2.4.2 FURB: Curso de Biologia	01	14
2.4.3 Centro Educacional Porto Seguro	01	126
2.4.4 UNESC: Curso de Administração	01	60
2.4.5 Confederação Associação Empresarial Brasil	01	12
2.4.6 Escola Walter Holthausen	01	37
2.4.7 Instituto Ilhas do Brasil	01	15
2.4.8 UFPR: Curso de Agroecologia	01	22
2.4.9 Cicloturistas	01	14
2.4.10 Escola Ugero Pitiglianni	01	21
2.4.11 Escola do Meio Ambiente São José	01	34
2.4.12 Escola Pan American de Porto Alegre	01	32
2.4.13 Escola Almirante Lamego	01	66

2.1.Participação em Conselhos e Fóruns de discussões:

2.1.1 Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca – CONAPA BF



Pela 3ª gestão consecutiva, a Fundação Gaia foi eleita por unanimidade para representar as ong's ambientalistas junto ao Comitê Executivo do Conselho, atuando na função de Secretaria Executiva.

Em 2013, o Gaia Village sediou 04 plenárias ordinárias que tiveram como pauta principal Plano de Manejo; Plano de Ação do Conselho; Participação na Conferência Livre do Meio Ambiente; Código Florestal; Saneamento Básico no território da APABF; Ordenamento Territorial na Orla Costeira e, 01 plenária extraordinária que teve como pauta principal, avaliação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA RIMA do Loteamento Rosa Norte – situado na Praia do Rosa, Imbituba.

Ainda no contexto do CONAPA BF, a Fundação Gaia participou dos seguintes eventos:

2.1.1.1 Plano de Manejo da APA Baleia Franca será construído com a comunidade

Nos dias 24 e 25 de janeiro, reuniu-se na sede da APA da Baleia Franca, equipe de técnicos do Instituto Chico Mendes de Conservação – ICMBio, e o grupo de representantes de seu Conselho, dando continuidade às oficinas para a construção do Plano de Manejo da Unidade.



Nos dois dias de reuniões o corpo técnico e diretivo da APA, os conselheiros representantes do Projeto Baleia Franca, UNESCO Prefeitura da Imbituba, R3Animal, OAB, IFSC, Conselho Comunitário da Ibiraquera e da Fundação Gaia, estabeleceram o cronograma de ações e definiram as áreas em que as instituições parceiras dedicarão maior ênfase na construção do plano.

2.1.1.2 Pesca da Tainha no Foco do Debate – Pescadores Artesanais e APA da Baleia Franca/ICMBio.

A APABF é parceira histórica dos pescadores artesanais na busca pela sustentabilidade dos recursos pesqueiros no território da unidade de conservação.

Atendendo o pleito do Movimento de Pescadores Artesanais do Litoral Centro Sul Catarinense, a APA BF promoveu debate com a pesquisadora Dra. Ana Torres do CEPSUL – Centro de Pesquisas e Gestão dos Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste Sul/IBAMA, que relatou o andamento e levantamentos realizados pelo Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de proposta do Plano de Gestão da Tainha – GTT.



A plenária, que teve a presença de 43 representantes dos pescadores artesanais de Santa Catarina, entre Colônias de Pescadores, Associações de Pesca e Pastoral da Pesca, fundada na constatação de suas experiências e nos inúmeros estudos que apontam para a sobreexploração da espécie tainha, decidiu pela unanimidade dos presentes enviar documento ao Ministério da Pesca e Ministério do Meio Ambiente solicitando que, *“até que seja elaborado o plano de gestão da pesca da tainha e implementada e cumprida as metas de recuperação dos estoques, conforme previsão da IN MMA 05/2004, seja garantida a pesca da tainha exclusivamente aos pescadores artesanais no litoral de Santa Catarina”*.

2.1.1.3 Grupo do Protocolo de encalhes de animais marinhos planeja exercícios de simulação

Sob coordenação da equipe da APA Baleia Franca – ICMBio, o grupo que integra o Protocolo de Encalhes de Animais Marinhos no território da unidade de conservação reuniu-se no dia 16 de maio, nas dependências do Gaia Village.



Em pauta, a necessidade de operacionalizar uma série de exercícios de simulação visando qualificar os atendimentos e garantir a proteção e o manejo adequado das populações de mamíferos marinhos em situações de encalhe na área da APA. Participaram desse encontro a Capitania dos Portos, a Polícia Ambiental, a Santos Brasil, a UNESCO e as ONGs Projeto Baleia Franca, R3Animal e Instituto Baleia Franca.

2.1.1.4 Conselho Gestor da APA da Baleia Franca faz autoavaliação e foca em estratégias para o fortalecimento institucional

Instituído em 22 de junho de 2006, o Conselho Gestor da APA da Baleia Franca – CONAPABF está em sua 4ª gestão, reunindo 42 entidades conselheiras, representantes do setor público, usuários dos recursos e ONGs ambientais. De caráter consultivo, o CONAPABF tem sido reconhecido como Conselho atuante na gestão compartilhada do território, contribuindo para o fortalecimento da gestão participativa na Unidade de Conservação.



Em que pese os esforços e o árduo trabalho da APABF, já se passaram oito anos do vencimento do prazo para a elaboração do plano de manejo da Unidade.

Essa situação levou o Conselho a desenvolver uma Oficina para definir estratégias de fortalecimento político e institucional. Realizada no dia 08 de novembro, no Gaia Village, a oficina planejada por comissão formada pelas Conselheiras UDESC, EPAGRI, UNESC e ONG APRENDER reuniu 70% das entidades conselheiras.

Entre os principais encaminhamentos, foi criada comissão que deverá agendar reunião com Procuradora do Ministério Público Federal, solicitando a execução da sentença existente sobre o tema. Também foi criada outra comissão do Conselho para buscar diálogo com a Ministra do Meio Ambiente e com o Presidente do ICMBio buscando uma solução para alavancar os estudos de elaboração do Plano de Manejo desta Área de Proteção Ambiental.

2.2 Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/SDS



Em 2013, a Fundação Gaia continuou representando a Federação das Entidades Ecologistas Catarinense - FEEC na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, formada no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável/SDS. No decorrer do ano, participou de 06 reuniões ordinárias em Florianópolis.

Principais pautas debatidas: a) Regulamentação do capítulo sobre Educação ambiental disposto no Código Estadual de Meio Ambiente, especialmente no tocante às atribuições da Comissão em subsidiar a FATMA - Fundação de Meio Ambiente e a Polícia Ambiental, na criação de mecanismos e critérios para cadastrar entidades aptas a capacitar infratores ambientais, e também na proposta de conteúdos para os referidos cursos; b) projeto que visa a promoção da educação para sustentabilidade na rede estadual de ensino, solicitado pela SDS e idealizado pela Fundação CERTI-Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras e c) Planejamento do 3o Encontro Catarinense de Educação Ambiental, previsto para agosto de 2014, no interior do Estado de SC.

2.3. Conselho de Desenvolvimento Municipal / CDM



O Conselho Municipal de Desenvolvimento de Garopaba, previsto no Plano Diretor de Garopaba, Lei 1.524 de 07 de abril de 2011, teve seus membros eleitos e empossados dia 12 de setembro para biênio 2011 -2013. São 07 representantes do poder público e 07 representantes da sociedade civil organizada, sendo que a Fundação Gaia representa as ONGs ambientalistas. Órgão colegiado de natureza permanente, consultiva, fiscalizadora e propositiva, o CDM deve interagir nos processos de planejamento e gestão municipal na área de desenvolvimento urbano e do plano diretor.

Responde pela Presidência o engenheiro Rafael dos Santos, representante da Secretaria Municipal de Planejamento Territorial e Meio Ambiente e a bióloga Sandra Severo da Fundação Gaia, exerce função de vice-presidente. Em 2013, o CDM promoveu reuniões ordinárias e extraordinárias para elaborar, debater e aprovar Parecer de Outorga Onerosa para construção do IFSC – Campus Garopaba. No decorrer do ano também foi apresentado e debatido do projeto de “Revitalização da Orla da Praia Central de Garopaba”. O projeto foi elaborado pelo escritório Vez das Árvores, sobre orientação da arquiteta Vanda Zanella. Com desenho orgânico privilegiando a paisagem, o projeto foi aprovado por unanimidade pelo Conselho.



O CDM, juntamente com a Secretaria de Planejamento Territorial e Meio Ambiente, coordenou a etapa preparatória para a 5ª Conferência Nacional de Cidades, encontro que oportunizou debate sobre ordenamentos que assegurem qualidade de vida e sustentabilidade para o desenvolvimento.

A partir do tema proposto pela Conferência, “*Quem Muda as Cidades somos nós: Reforma Urbana Já*”, o Ministério das Cidades busca conhecer as prioridades elegidas pelo cidadão. Em Garopaba, os participantes elegeram como prioridade melhorias nas políticas de saneamento, urgente regularização fundiária para melhor ordenamento e gestão do território, implantação de programas mobilidade urbana, prevendo-se mais ciclo faixas, implantação de sistema de locação de bicicletas e calçadas acessíveis, ajardinadas e com adequada disposição do mobiliário urbano.

2. 2 Integração com a Comunidade

2.2.1 Lançamento do Livro “Paisagismo e celebrar a vida”

No dia 18 de janeiro, no Espaço Gaia (GV) mais uma vez celebrou-se a vida. O lançamento do livro “*Paisagismo para celebrar a vida*” de nosso querido parceiro Toni Backes, foi mais um gostoso encontro de amigos e parceiros. Toni deu uma “palhinha” de seu curso que deverá ser oferecido no início de abril aqui em Garopaba, autografou os livros e junto com os convidados brindou com sangria de vinho, carinhosamente preparada pela equipe do Gaia Village.



2.2.2 Segunda Edição do Festival da Paz promove a cultura

A Câmara Municipal de Vereadores de Garopaba, por sugestão do Grupo do Calendário Maia, instituiu o 25 de julho como Dia Municipal da Cultura e da Paz (Lei 1.647). Neste 25 de julho as celebrações tomaram a Praça Central e a Paróquia São Joaquim. Artistas locais expuseram seu trabalho e os visitantes foram recebidos com atividades de yoga, danças circulares, teatro infantil e shows musicais.



No momento de hasteamento da Bandeira da Paz, o Projeto Ambiental Gaia Village e a Sra. Maria de Lourdes, da Rede Ecovida, foram homenageados pelas ações em prol da sustentabilidade e fortalecimento de vínculos comunitários em Garopaba.

2.2.3 Waldorf – a perspectiva de uma nova escola em Garopaba.

Pais e educadores encontraram-se todas as quintas-feiras, durante os meses de junho e julho, no Gaia Village, buscando aprofundar o debate sobre a possibilidade de criação da *Escola da Nova Consciência*, que terá seu programa baseado na Pedagogia Waldorf. Criada por Rudolf Steiner em 1919, esta pedagogia almeja que a rotina escolar seja um preparo para a vida, e busca desenvolver aptidões e qualidades necessárias, como a responsabilidade, o questionamento crítico e a criatividade, oferecendo aos jovens uma melhor estrutura para o enfrentamento das diversas variáveis que regulam as mudanças do mundo, mantendo a perspectiva de uma vida saudável e feliz.



Aos sábados, pela manhã, o grupo se encontrava junto a Praia do Ouvidor, quando exercitavam o "saber – fazer" com os filhos. Os encontros do Grupo de Estudos foram abertos a todos os pais que desejassem conhecer e contribuir com a proposta de criação da escola em Garopaba. Para saber mais, visite: <http://nhanderuuu.blogspot.com.br>

2.2.4 Conferencia Municipal de Cultura



Garopaba realizou sua II Conferência Municipal de Cultura, no dia 05 de agosto, reunindo cerca de 150 participantes. Ana Beatriz Magalhães Mattar, bailarina, professora, coreógrafa e Membro do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Florianópolis, proferiu palestra que sedimentou as bases para o debate sobre políticas de incentivo a cultura

. Depois de discussões em grupos de trabalho, encaminharam-se recomendações que dizem respeito à cultura local, à gestão da cultura, e ao patrimônio cultural. Durante a conferência foram eleitos delegados que irão representar Garopaba na etapa estadual. Nadir Araújo, Secretaria de Educação e Cultura, destacou que a "Conferência foi uma grande oportunidade para Garopaba continuar percebendo-se rica culturalmente". O foco das recomendações e sugestões foram para que se pautasse a criação do Plano Municipal de Cultura.

2.2.5 Biblioteca pública: resgate de antigo sonho da comunidade de Garopaba.

“A biblioteca pública, porta de entrada para o conhecimento, proporciona condições básicas para a aprendizagem permanente, autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais”. É o que proclama o Manifesto UNESCO que crê na biblioteca pública como força viva para a educação, cultura e informação, e como agente essencial para a promoção da paz e bem estar espiritual da humanidade.

Essa também é a crença da comunidade de Garopaba que integra o Movimento pró-biblioteca pública. Uma profícua parceria da sociedade organizada, sob coordenação do Prof. João Pacheco (IFSC) que conta com apoio da ACIG, da Fundação Gaia e envolvimento direto do executivo municipal que tem por meta construir prédio e dotar o espaço de infraestrutura e recursos humanos para desenvolvimento de espaço cultural informatizado.



No decorrer do ano, o grupo mobilizou Campanha de arrecadação de livros, quando a comunidade atendeu o chamado e contribuiu com cerca de 3.000 exemplares para o acervo bibliográfico.. Uma página do Facebook – Grupo Pró Biblioteca Pública Garopaba e um blog www.bibliotecagaropaba.blogspot.com também foram criados para motivar o debate de estratégias de fomento à leitura e cultura em Garopaba.

A Biblioteca Pública Municipal funciona provisoriamente em prédio locado pela Prefeitura Municipal e seu acervo está sendo catalogado voluntariamente por integrantes do Grupo Pró-Biblioteca que aguardam liberação de Edital para construção de prédio em área central da cidade, conforme compromisso assumido pelo Executivo Municipal.

2.2.6 Comunidade de Garopaba debate Projeto para desenvolver identidade do artesanato e culinária local.

Piracema é aquele movimento migratório dos peixes em direção as nascentes dos rios. Pois esta é a melhor metáfora para nominar a proposta de pesquisa das tradições de artesanato e culinária, buscando as identidades do lugar, para desenvolver linhas de artesanato em design de alto valor agregado, e também a valorização da culinária tradicional. De um lado, são elementos necessários à qualificação do turismo sustentável, de outro, uma opção de renda para as comunidades locais.

Heloisa Crocco, artista plástica coordenadora do Projeto Piracema, e Gabriela Moulin consultora da Olhar Cidadão - Estratégias para o Desenvolvimento Humano, realizaram uma apresentação sobre essas possibilidades, detalhando projetos por eles realizados em diversos cantos do país e exterior. Foi dia 25 de outubro no Espaço de Gaia, contando com a participação de um grupo de 25 potenciais parceiros, pessoas oriundas de diversos segmentos da sociedade, como os artesãos locais, empresários, membros e representantes do Centro Comunitário da Ibraquera, da Rede Ecovida, do Núcleo Mulheres Empresárias da ACIG, das Secretarias Municipais de Turismo, de Educação e Cultura, de Administração, e de Ação Social, da APA Baleia Franca, IFSC, EPAGRI, e do Fórum da Agenda 21. A ideia foi muito bem recebida por todos e, a partir de agora, o projeto será desenhado por Heloisa e Gabriela, e apoio do Gaia Village, considerando as primeiras colocações do grupo.



Para saber mais: www.croccostudio.com e www.olharcidadao.com.br

2.2.7 O Gaia Village é cenário para o acampamento anual Grupo Escoteiro Ilha Terceira de Garopaba.



No final de semana de 20 e 21 de abril, realizou-se o 11º acampamento de escoteiros, com a participação especial da *Alcateia* do Grupo Escoteiros do Ar Hercílio Luz de Florianópolis. Recebidos pela equipe do Gaia Village, o grupo abrigou-se em barracas ao redor do Espaço Multiuso do Ouvidor, junto a Praia do Ouvidor.

As atividades e celebrações, coordenadas pelos chefes Sol, Danilo e Marcelo, incluíram hasteamento da bandeira, promessa escoteira, Fogo de Conselho, entrega do Lis de Ouro para membro juvenil que participa desde a fundação do Grupo e entrega do Cordão Vermelho e Branco que demonstra trajetória de muitas conquistas obtidas na caminhada de um dos escoteiros. Exercícios como *Caça ao Tesouro* e *Invasão de Piratas* fizeram parte do programa montado para o exercício da Lei Escoteira, visando contribuir para o desenvolvimento das potencialidades desses jovens, para a formação de seu caráter e espírito de cidadania responsável.

2.2.8 Nova aula prática na área do Gaia Village: Curso de Condutor Ambiental do IFSC



Os onze alunos do Curso de Condutor Ambiental, oferecido pelo IFSC – Garopaba, na modalidade Formação Inicial e Continuada, realizou prática de campo dia 26 de abril no Gaia Village. Percorrendo a trilha entre as praias da Barra e Ouvidor, originalmente utilizada por pescadores que em busca dos pesqueiros serpenteavam os costões, tiveram oportunidade de rever os conceitos para o desenho e estabelecimento de trilhas vocacionadas ao turismo sustentável. Sob a coordenação do professor geólogo Luis Pimenta, com apoio da equipe do Gaia Village, o grupo identificou atrativos naturais e graus de dificuldade do percurso, objetivando qualificar seu desenho. A atividade foi encerrada no Espaço Gaia, com palestra geral, facilitada pela bióloga Sandra Severo que pontuou a filosofia que orienta as ações do Projeto Gaia Village.

2.2.9 Engenho de Farinha é cultura, é turismo!

Gaia Village sediou, no dia 22 de junho, encontro do Projeto "Ponto de Cultura Engenhos de Farinha", idealizado pelo Cepagro e patrocinado pelo Ministério da Cultura. Objetivo foi reunir agricultores, donos de engenho, pesquisadores e comunidade visando debater a importância de salvaguarda desta atividade enquanto patrimônio cultural e os caminhos possíveis para superar as dificuldades encontradas hoje para a comercialização da farinha e dos processados de engenho.



Uma proposta que toma corpo nesse debate é a inclusão dos engenhos de farinha nos roteiros de turismo de base sustentável como forma de agregar renda aos agricultores familiares. Ao final da manhã, grupo celebrou o encontro com almoço servido na casa comunal. No início da tarde, foi realizada visita ao tradicional engenho de farinha do Zezinho, às margens da Lagoa da Encantada, engenho que é certificado pela Rede Ecovida. Para saber mais: <http://engenhosdefarinha.wordpress.com/>

2.2.10 Parceiros do Gaia Village contribuem com o debate sobre boas praticas para o desenvolvimento de uma política de turismo sustentável em Garopaba



O arquiteto Flávio Kiefer, a artista plástica Heloisa Crocco e a jornalista Clarinha Glock deixaram suas rotinas em Porto Alegre para atender convite do Gaia Village. De forma generosa e voluntária compartilharam suas experiências com a comunidade de Garopaba durante o 1º Fórum de Turismo Sustentável, realizado no final de novembro. Na mesa redonda que debateu "Paisagem Urbana e Sustentabilidade" Flávio Kiefer traçou um paralelo entre antigos centros urbanos, especialmente na Europa, que se mantêm vivos e dinâmicos lado a lado com a modernidade. Destacou a importância de Garopaba mapear suas áreas de relevante interesse arquitetônico e cultural como forma de preservação da identidade local.

Heloisa Crocco integrou a mesa redonda "Patrimônio e Identidade Cultural" fazendo um breve histórico de sua trajetória como designer e a relevância dos elementos naturais em suas pesquisas e obra. Apresentou pesquisas sobre tradições de artesanato e culinária que realizou em diversos estados brasileiros, elementos que formam a identidade do lugar. Em seguida relatou sobre projetos em que artesãos locais são capacitados para desenvolver linhas de artesanato com design e alto valor agregado. Ao encerrar, disse está avaliando o potencial de realizar-se um projeto desses em Garopaba, a partir das tradições observadas nas diversas comunidades do município, uma proposta alinhada com a qualificação do turismo e valorização da cultura local.



2.2.11 Escola Estadual Maria Correa Saad investe em projeto de compostagem



A Direção da Escola Estadual Saad, no Campo Duna promoveu a 1ª Conferência Infanto-Juvenil nesse ultimo 30 de agosto, sobre o tema da compostagem de resíduos urbanos. Representando o Gaia Village, bióloga Sandra Severo proferiu palestra sobre o tema e a experiência de Garopaba. Cerca de 400 jovens ocuparam o salão paroquial da Igreja Nossa Sra. da Glória para apresentar resultados de suas pesquisas na área de resíduos sólidos.

Os trabalhos, pesquisas, questões levantadas e as apresentações musicais foram aulas de cidadania, claramente evidenciando a preocupação dos jovens com o lugar em que vivem. Durante a palestra, o grupo tomou ciência da parceria entre Prefeitura Municipal, ONG CEPAGRO e agricultores orgânicos que está viabilizando a criação de módulos de compostagem junto às propriedades de agricultores. Este trabalho com o suporte técnico do CEPAGRO e acompanhado pela Rede Ecovida garantirá o status de composto orgânico. O processo, além de reduzir custos da logística operacional dos resíduos sólidos da cidade, poderá garantir um aumento qualitativo e quantitativo da oferta de alimentos localmente produzidos. Ao final da Conferência, um excelente encaminhamento: a Escola SAAD, no contexto do Programa de Educação Ambiental Mostra José Lutzenberger, adotará um projeto de coleta seletiva incluindo implantação de composteira no pátio escolar.

2.3 Cursos e Oficinas

2.3.1 O Centro de Atendimento ao Turista inova, e é o primeiro prédio público de Garopaba com telhado vegetado!

O Gaia Village sediou curso para a construção de telhados vivos, nos dias 5 e 6 de abril, ministrado pelo agrônomo-paisagista Toni Backes e pelo o engenheiro Marcelus Oliveira. Instrumentalizados pelas técnicas aprendidas, os 22 participantes tiveram a oportunidade de transformar a marquise do CAT – Centro de Atendimento ao Turista em um telhado verde. A marquise do CAT foi impermeabilizada, com materiais cedidos pelo Escritório de Arquitetura Vez das Árvores, recebeu substrato orgânico e um conjunto de plantas adequadas foi disposto a partir do desenho criado pelo grupo.



O curso e a prática foram viabilizados pelo empenho da Prefeitura Municipal, pela Empregos & Cia., e pela Toni Backes Paisagismo. E o CAT passa a demonstrar aos visitantes algo das boas práticas ambientais adotadas no município de Garopaba – cidade amiga do ambiente.

2.3.2 Curso de Compostagem: aprendendo com a natureza

Parceria de Empregos & Cia com Gaia Village promoveu curso de compostagem doméstica, no dia 08 de junho, facilitado pelo engenheiro agrônomo Marcos Abreu (CEPAGRO). Realizado no Gaia, o curso reuniu 10 pessoas da comunidade entre donas de casa, jardineiros, viveirista e cultivadores de cogumelos.



A parte prática foi realizada na Escola Municipal Norberto Pereira - comunidade da Encantada, onde foi construída uma composteira que deverá atender as necessidades da escola. A merendeira dona Vanda participou atentamente da construção da primeira leira, e deverá repassar os cuidados necessários para seu bom funcionamento ao corpo escolar. Será também a responsável pela manutenção da composteira que se constitui em contribuição objetiva para a redução de resíduos e produção de substrato orgânico de boa qualidade para a horta.

2.3.3 Economia Solidaria – oficina de qualificação.

Economia solidária compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, redes de cooperação, entre outras, e que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário. Onze lideranças comunitárias, com atuação em coletivos que promovem a economia solidária, participaram de oficina nos dias 14 e 15 de maio no Espaço de Gaia.



A oficina facilitada por Talita Egers (Centro de Assessoria Multiprofissional – CAMP) debateu características, princípios, dificuldades, desafios e limites encontrados nas práticas de comércio solidário. E, ainda, informações de como acessar fundos solidários que apoiam e incentivam práticas que fomentam comércio justo na Região Sul. De acordo com Talita *“nesses dois dias de encontro se expressaram as dificuldades que muitos grupos têm no que tange ao acesso ao crédito, e também o potencial e a disposição para a constituição de um modelo de finanças solidário, sustentável, capaz de provocar e proporcionar um espaço de autonomia, e de libertação da economia convencional”*.

2.3.4 Empregos & Cia, Gaia Village e Leonardo Peters promovem curso de fotografia.



Foto: Leonardo Peters

Em oficina realizada nos dias 30 e 31 de agosto no Gaia Village, Leonardo Peters apresentou o fascinante mundo da fotografia. O grupo de entusiastas e amadores da fotografia teve oportunidade de conhecer e entender o funcionamento de uma câmera fotográfica, seus dispositivos e programações adequadas para cada tipo de ambiente.

Uma câmara escura foi montada no Espaço Gaia e demonstrou como os conceitos da física estão presentes no processo de gerar imagens a partir da luz. Ao longo da oficina, diversos exercícios práticos proporcionaram vivência e conhecimentos essenciais para obtenção de melhores resultados em câmeras digitais.

2.3.5 Pousada Alecrim e Gaia Village promovem palestra sobre milenar Caminho do Peabirú



A jornalista Rosana Bond proferiu palestra sobre os caminhos criados pelos povos sul-americanos pré-cabralinos. Evento realizado no Gaia Village em 28 de setembro, em parceria com a Pousada Alecrim, contou com 22 participantes.

Um dos mais conhecidos e discutidos desses caminhos é o Caminho de Peabiru, que se estendia por aproximadamente três mil quilômetros ligam o interior de São Paulo à cidadela de Cusco, cortando terras do Paraná, Paraguai e Bolívia. Dentre as teorias, a mais aceita é de que foram os Incas que construíram Peabiru, que significa "caminho de grama amassada", numa referência às gramíneas que plantavam para sinalizar a trilha aberta na mata.



Discorrendo sobre as funções do Peabiru, a jornalista apontou indícios da existência de outros caminhos, como um das nações guaranis que passava pelo litoral catarinense em direção ao Paraguai.

2.3.6 Oficina de recreação infantil orienta princípios do saber brincar

A parceria da Empregos & Cia com o Gaia Village oportunizou oficina de recreação infantil, realizada durante o dia 19 de outubro no Espaço Gaia. Facilitada pela professora Rita de Cássia, o encontro reuniu 08 pessoas, entre pedagogos e recreacionistas.



O programa da oficina incluiu técnicas de recreação, improvisação e criatividade, apresentação dos princípios para contação de histórias com fantoches, brincadeiras com balões, maquiagem infantil, massinha de modelar, e confecção de materiais pedagógicos a partir da reciclagem de materiais.

2.3.7 Cultivo de sementes orgânicas: resgate da diversidade e uma questão de segurança alimentar

Em 06 de novembro o Gaia Village sediou encontro promovido pela ABDSUL - Associação de Agricultura Biodinâmica do Sul visando apresentar proposta de produção de sementes orgânicas e biodinâmicas. O Engenheiro Agrônomo Vladimir Moreno fez um breve histórico da agricultura biodinâmica que surgiu na Europa, no início do século passado, como resultado da demanda de agricultores que verificaram a degradação de seus solos, a perda da qualidade das plantas e suas sementes, a redução da saúde de seus animais e do ambiente. Tema muito apropriado para os dias atuais, em que a grande agricultura está baseada nas monoculturas cultivadas com sementes híbridas, transgênicas e com grandes cargas de agroquímicos.



O evento contou com a presença de agricultores de Garopaba, de Paulo Lopes, Imbituba e Santa Rosa do Sul, entre os quais o agricultor orgânico Glayco Sell, membro do Conselho da Biosfera, o senhor Nelson Jacomel da ABDSUL, além de representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

2.3.8 Ecologia pessoal e corresponsabilidade



Em palestra no Gaia Village dia 24 de novembro, a educadora Ana Thomaz propôs uma reflexão sobre a assertiva de que "só dá para melhorar o que está bom, porque o que está ruim deve ser transmutado". Promovida por Alecrim Correa do Espaço Somos Um, o evento reuniu cerca de 40 pessoas da comunidade e de Florianópolis durante a tarde de domingo. Ana abordou aspectos da ecologia pessoal, da corresponsabilidade no processo de criação da nossa realidade e as responsabilidades do ser humano no papel de pai, mãe e educador, enfatizando que as transformações somente são possíveis quando mudamos a nós mesmos. O grupo composto por casais e seus filhos fez questionamentos sobre educação, resultando em profícuo debate. Para saber mais sobre as ideias e propostas de Ana Thomaz visite <http://anathomaz.blogspot.com.br/>

2.3.9 Improvisação e dança para gerar movimento e bem estar

O Espaço do Ouvidor do Gaia Village, na Praia do Ouvidor, foi cenário para o 1º Encontro de Dança Contato Improvisação, promovido pelo Espaço SomosUm nos dias 12, 13 e 14 de dezembro. O Contato é um estilo de dança que surgiu nos Estados Unidos no início dos anos 70, criado por Steve Paxton, como vertente de dança onde as pessoas investigam os corpos em contato físico, com relação às forças da natureza como a gravidade e a inércia, improvisando movimentos umas com as outras. A prática se dá por exercícios de percepção e consciência corporal, rolamentos, uso do peso e contrapeso, sustentação, quedas, saltos, deslizamentos, etc. Facilitada pela bailarina Ana Alonzo, a oficina contou também com atividades de performance teatral, orientada pelo ator Riomar Rigo. Durante três dias, grupo de 20 pessoas participou dos exercícios propostos.



Foto: Mari Ana

2.4 Receptivo de visitantes

2.4.1 Práticas da Sustentabilidade é o foco em visita de alunos da UNESC



As práticas na área do Gaia Village, assim como a filosofia que norteia suas ações, foi o foco de visita de 17 alunos da Engenharia Ambiental da UNESC que visitaram o projeto acompanhados pelo professor José Carlos Virtuoso nos dias 20 e 21 de fevereiro. O grupo dedicou-se, especialmente, às tecnologias de baixo impacto, bioconstruções existentes e seus equipamentos.

2.4.2 Acadêmicos de Biologia da Fundação Universitária Regional de Blumenau incluem Gaia Village no roteiro das atividades de extensão

Grupo de 14 acadêmicos, que também integram o programa PET, de Educação Tutorial para alunos que demonstram potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação, do Ministério da Educação, esteve no GV para conhecer suas ações socioambientais.



O PET, de acordo com a coordenadora Profa. Zelinda Hirano, *"busca propiciar aos alunos condições para a realização de atividades extracurriculares que favoreçam a sua formação acadêmica, tanto para integração no mercado profissional, como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação"*. Decorre daí a inclusão do Gaia Village como parte integrante do currículo de atividades de extensão

2. 4.3 Dia de aula no Gaia Village

O Centro Educacional Porto Seguro, de Imbituba, em contínua parceria com o Gaia Village, oportuniza para seus estudantes e quadro de professores aula sobre sustentabilidade. Nos dia 25 de abril, o Gaia transformou-se em sala de aula, quando recebeu grupo de 112 estudantes do ensino fundamental, acompanhados de 14 professores. No dia 29, foi a vez de 52 pequeninos do pré-escolar, 1º e 2º ano viverem experiências diferenciadas do cotidiano escolar, sob olhar atento de 08 professores e 05 mães.



Na horta e no horto, saberes e práticas de agroecologia estimulou o pensar sobre hábitos alimentares e boa saúde. Nas rodas de conversa, troca de ideias sobre reaproveitamento de materiais construtivos utilizados nas edificações do Gaia e as tecnologias amigáveis como banheiro seco de compostagem despertou interesse de todos.



Passeio de din-din e charrete complementaram o aprendizado, quando os grupos puderam conhecer as ações desenvolvidas no campo, como áreas de florestas consorciadas com palmito; criação de búfalos através do pastoreio agroecológico; criação de ambientes aquáticos e paisagismo para atração da fauna.

2. 4.4 Uma aula de gestão ambiental no Gaia Village

Sob coordenação dos Profs. José Carlos Virtuoso e Volmar Madeira, grupo de 60 acadêmicos dos cursos administração e gestão financeira da UNESC visitaram o Gaia Village com intenção de conhecer o sistema de gestão administrativa, que tem por pressuposto desenvolver o potencial e as habilidades da equipe interna, com base em processos participativos que facilitem a criação de inteligência do grupo. Depois da acolhida com café da manhã, foi apresentado o Projeto que rendeu profícuo debate, especialmente sobre as ações de sustentabilidade, relações com a comunidade e gestão do pessoal que colabora no dia a dia do Gaia.



A atividade foi encerrada com visita à região do Ouvidor, onde foram apresentadas as ações em curso naquela área, em especial as bioconstruções e tecnologias amigáveis associadas, que visam redução do impacto da ocupação humana na paisagem da região costeira.

2. 4.5 Consultores empresariais reúnem-se em Garopaba

Parceria entre a Confederação das Associações Comerciais do Brasil – CACB e o Centro de Formação de Profissionais de Entidades Empresariais da Baviera - BFZ (Alemanha) trouxe a Garopaba grupo de consultores do SEBRAE para curso de formação na área de desenvolvimento e gestão de projetos internacionais.



Reunidos durante uma semana no Ecovillage Resort, o grupo finalizou sua estada com uma visita ao Gaia com foco nas ações de sustentabilidade ambiental e de integração com a comunidade.

2. 4.6 Escola de Lauro Muller visita Gaia Village

A Escola Estadual Walter Holthausen do município de Lauro Muller visitou o GV durante o dia 13 de junho, com grupo de 36 estudantes do 2o grau, sob coordenação da professora Jerusa Citadin. O grupo faz parte do Programa Ensino Médio Inovador – programa do Ministério da Educação que busca apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras em escolas de ensino médio, ampliando a carga horária dos estudantes na escola e buscando garantir a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico.



Na avaliação dos estudantes, valeu a viagem de 270 kms (ida e volta) para conhecer as ações na área socioambiental desenvolvidas pelo Gaia Village. O depoimento do Prof. Anderson Michels sintetiza o resultado do dia: *"A visita ao Gaia Village foi um momento muito importante e de grande valia para nossos alunos. O conhecimento adquirido, o tratamento dado ao grupo e a convivência deste belo e prazeroso dia será lembrado por muito tempo"*.

2. 4.7 Receptivo Instituto Ilhas do Brasil

Filhos de pescadores de Pântano do Sul, ilha de Santa Catarina, participantes do Projeto Estrelas do Mar, da ONG Instituto Ilhas do Brasil – IIB visitaram o Gaia Village. Sob a coordenação de Alessandra Pretto, diretora da ONG, o grupo de 15 jovens tinha por objetivo conhecer as ações socioambientais aqui desenvolvidas.



Andresse Guignato, oceanógrafa e educadora ambiental do IIB, descreveu o dia como *"uma experiência enriquecedora para a turma do Projeto Estrelas do Mar. Presenciar e saber que é possível nos relacionarmos com o ambiente de forma mais harmônica, leva-nos a crer que podemos ter esperança de vivermos todos com qualidade de vida neste organismo vivo: nosso planeta"*.

2.4.8 Universidade Federal do Paraná visita Paulo Lopes e Garopaba

No dia 08 de agosto, a família Sell recebeu no Sítio Don Natural – Paulo Lopes, grupo do Curso de Graduação em Agroecologia da UFPR visando troca de experiências sobre agricultura orgânica familiar. Histórias de quem empreendeu a agroecologia na região permearam o diálogo com os estudantes, que na sua maioria também são oriundos de áreas rurais do litoral do Paraná.



No dia seguinte, as ações e experiências do Gaia Village complementaram roteiro, quando este mesmo grupo de 18 estudantes e seus professores visitou o Projeto. No GV tiveram a oportunidade de conhecer a história dos produtores orgânicos de Garopaba, as iniciativas de apoio como a Rede Ecovida e o projeto de compostagem, bem como as metodologias aplicadas no Projeto referente a criação agroecológica de búfalos, apicultura, bioconstruções, técnicas de geração de eletricidade no campo, tecnologias amigáveis para tratamento de efluentes domésticos, e hortas, como exemplos de práticas permaculturais.

2.4.9 Cicloturismo na Rota das Baleias



Foto: Caminhos do Sertão

Todo ano o Gaia Village integra esse roteiro que vai de Laguna a Florianópolis, desvendando belezas naturais do litoral centro sul de Santa Catarina e avistando a baleia franca, seu principal personagem nessa época. O grupo composto de 14 participantes oriundos de Minas Gerais chegou ao Gaia Village no dia 20 de agosto. Na sequência os aventureiros partiram em direção à Praia da Ferrugem, evidenciando Garopaba como uma cidade que faz parte do calendário e rotas do ciclo-turismo no Estado de Santa Catarina.

2.4.10 Vindos de Imbituba, estudantes da Escola Ugero Pittigliani visitam o Gaia.

O grupo de 18 alunos do 4º ano do ensino fundamental acompanhados de seus professores da escola Ugero Pittigliani, esteve no Gaia Village no dia 10 de outubro. O roteiro de uma manhã de aprendizado ao ar livre proporcionou noções e contato com a geração de energias limpas e renováveis, a percepção de odores, sabores e texturas de ervas na horta, e visualização do processo de compostagem na composteira de resíduos domésticos e no banheiro seco de compostagem.



Depois, no passeio de dindin, a bióloga do projeto pautou a produção de alimentos, apresentando criação orgânica de búfalos, e também o trabalho de enriquecimento das florestas no Gaia com a reintrodução de espécies vegetais indígenas. Ao final, um piquenique com alimentos orgânicos encerrou a visita que teve produção zero de resíduos sólidos.

2.4.11 Estudantes de São José tem vivência no Gaia Village

As coordenações da Escola do Meio Ambiente de São José e do Parque Municipal dos Sabiás promoveram visita de estudos ao Gaia Village. Trouxeram um grupo de 31 estudantes do 5º ano do Centro Educacional Municipal Santa Terezinha. Agricultura orgânica, ervas medicinais, compostagem e tratamento de efluentes com zonas de raízes, foram os temas abordados durante a manhã. Depois, o percurso por trilha oportunizou o contato com bosques nativos onde foi realizado plantio de mudas de palmito juçara, e também com o sistema de pastoreio Voisin – técnica utilizada no Gaia para o manejo e produção orgânica de búfalos. Junto ao Ouvidor, visitaram construções que agregam questões de responsabilidade ambiental, e passearam pelos costões do Morro da Caranha.



2.4.12 Escola Panamericana de Porto Alegre visita o Gaia Village

“Nosso mundo é um mundo de mudança, diversidade e desafios. Nossos alunos precisam desenvolver habilidades e entendimento das relações que podem melhor prepará-los para participar, com confiança e sucesso, como cidadãos globais responsáveis”. Esta é uma das premissas, expressas no site da Escola, e que norteou a visita de 30 alunos de 2º grau da Pan American School of Porto Alegre.



No Gaia Village tiveram contato com as diversas ações implementadas, e fizeram tomadas para a edição de pequenos vídeos sobre questões relativas à sustentabilidade. Em sala de aula o tema da sustentabilidade e desenvolvimento será debatido.

2.4.13 Escola Estadual Almirante Lamego leva estudantes para interagir com o ambiente costeiro

A Escola Estadual Almirante Lamego de Laguna oportunizou a seus estudantes do 2º grau uma trilha educativa no Gaia. Em dois momentos - 07 e 13 de novembro, sob coordenação do Diretor Danilo Prudêncio e Professora Aline Fernandes, grupo de 64 estudantes foram recepcionados com uma palestra sobre filosofia e ações do Gaia Village.



Os conhecimentos adquiridos ofereceram as bases para que os grupos percorressem a trilha central até a região do Ouvidor, visualizando as práticas no campo. Na região do Ouvidor, os grupos trilharam o caminho entre a Praia do Ouvidor e Barra, percorrendo o caminho utilizado tradicionalmente pelos pescadores do lugar. Para a Profa. Aline *“a saída do estudante da escola para conhecer e explorar outros espaços é de extrema importância, pois através do contato direto com o ambiente ele pode assimilar melhor os conteúdos teóricos debatidos em sala de aula.”*